

## **Projeto Youth Start - Entrepreneurial Challenges**

### **Contextualização e integração curricular dos Desafios aplicados em sala de aula**

O projeto de investigação internacional *Youth Start - Entrepreneurial Challenges*, cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, tem como principal finalidade concorrer de forma inovadora para o desenvolvimento do espírito empreendedor dos alunos dos ensinos básico e secundário, para a qualificação das práticas educativas nas escolas e para a disseminação da cultura de empreendedorismo em meio escolar. O consórcio que impulsiona o Projeto é constituído por 5 países (**Portugal, Áustria, Eslovénia, Luxemburgo e Dinamarca**), representando uma oportunidade única para a experimentação e a comparação de práticas de educação para o empreendedorismo a nível nacional e europeu.

Proporcionou aos alunos experiências práticas de empreendedorismo, sob a forma de 5 desafios, fomentando o desenvolvimento das suas capacidades criativas e disponibilizando recursos para que concretizem as suas ideias e projetos.

**No 1º CEB**, utilizando o método de estudo de caso, participaram 736 alunos, dos **8 aos 11 anos** de idade, no total de **8** escolas do Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo. 20% das escolas onde foi implementado têm elevadas taxas de insucesso escolar. **Na Guarda, participaram 2 turmas: 1 do 3º da EB Augusto Gil (Profª Mª José Ricárdio) e a do 3º/4º anos da EB de Alfazazes.**

Página do Projeto: <http://www.youthstartproject.eu/>

Mapa das escolas participantes: <http://www.youthstartproject.eu/#!schools/fhx8v>

Página da Plataforma: <http://www.peep.pt/#!youth%E2%80%90start/ckcmb>

Foi desenvolvido nas componentes curriculares de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressão Plástica, Educação para a Cidadania: Educação Ambiental, Educação para o Empreendedorismo, Educação Financeira (transversalmente).

A escola deverá estar entre os principais agentes de mudança e, com a aplicação dos Desafios, os alunos foram incentivados a expor as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e da professora e a colocar as suas dúvidas, melhorando a capacidade de argumentar e de justificar adequadamente o seu raciocínio. A avaliação do seu desempenho e do dos seus pares, permitiu aos alunos identificar o que fizeram bem e assumir a responsabilidade naquilo que precisam melhorar.

O exercício da **cidadania** implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a **educação para a cidadania** visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Assim, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal. Empreendedorismo é um novo olhar sobre o mundo, alicerçado no conhecimento e na inovação, a partir do envolvimento de pessoas e de processos que, em conjunto, promovem a construção de ideias, a avaliação de oportunidades, a mobilização de recursos, a assunção de riscos e a concretização de iniciativas diferenciadas e de sucesso. **Educação financeira** é entendida como um dos domínios da [Educação para a Cidadania](#), uma componente transversal do atual currículo, que entrou em vigor em 2012. Nesse sentido foram desenvolvidos o **Desafio Perspetiva – Segue a nota de 20€** e o **Desafio Pessoal Quanto Vale?** Literacia financeira é ter cidadãos instruídos e informados sobre temas e conceitos financeiros básicos e úteis à gestão do dinheiro e orçamento familiar para que possam tomar decisões económicas e financeiras fundamentadas, sensatas e estáveis, que contribuam para a sua qualidade de vida e para a estabilidade macroeconómica. Torna-se indispensável uma compreensão adequada de grande parte dos fenómenos do mundo que nos rodeia, nomeadamente a compra de produtos de consumo.

No âmbito da **Educação para a Cidadania**, a **educação para o empreendedorismo** é um contributo transversal às diferentes componentes do currículo, através de atividades desenvolvidas de forma participada pelos alunos, concorrendo para a mudança na sua área de atuação enquanto cidadãos. Fomenta um relacionamento curricular mais ajustado, quer às políticas educativas estabelecidas, quer às necessidades da sociedade do século XXI. É fundamental que a escola proporcione em todos os níveis e ciclos de ensino uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores promotores do espírito empreendedor, nomeadamente, criatividade, inovação, organização, planeamento, responsabilidade, liderança, trabalho em grupo, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros. Poderá constituir-se como uma mais-valia para o aumento da qualidade das práticas letivas e, conseqüentemente, das aprendizagens promovidas. Foi isso mesmo que se pretendeu com o **Desafio Ideia**, onde se inventaram **bolachas de sonho** e uma **cadeira de baloiço**.

O **Desafio da Empatia** permitiu aos alunos identificar as vezes em que utilizaram a linguagem dos sentimentos/*da Girafa* ou a *Linguagem do Lobo*, onde prevalecem os julgamentos, as acusações e as ameaças, contribuindo para a mudança da sua atitude, na forma em que aprendem a sentir o que os outros sentem. O comportamento comunicativo das pessoas toma a forma de *Linguagem da Girafa* ou *Linguagem do Lobo*.

**Queres ter razão ou ter relações significativas? Não podes ter as duas coisas.** Marshall B. Rosenberg

O **Desafio “O valor do lixo”** teve como finalidade promover a participação e o desenvolvimento integral dos indivíduos e de proporcionar experiências diversificadas, desafiantes e imaginativas. Permitiu a exploração da tridimensionalidade, ajudou a desenvolver a destreza manual, a criatividade e a persistência, constituindo um desafio à capacidade de transformação e criação de novos objetos, a partir de objetos inúteis e descartáveis (**upcycling**). O carácter lúdico, associado a estas atividades, garantirá uma **cultura empreendedora**, incentivando o gosto e o empenho dos alunos na resolução de problemas com que são confrontados. No que toca à dimensão para a **cidadania**, foi ainda um estímulo à prática de uma nova aprendizagem das inter-relações do indivíduo com o ambiente, geradora de uma responsabilização individual e coletiva na solução dos problemas ambientais existentes e na prevenção de outros. A recriação/reutilização criativa do lixo, criando algo novo com poucos recursos, pode fazer do mundo um lugar melhor, pois reduz o consumo de novas matérias-primas e esta redução pode resultar numa redução do consumo de energia, poluição do ar, poluição da água e até das emissões de gás.

Para terminar, importa salientar a participação e envolvimento da comunidade educativa: alunos, pessoal não docente, professores titulares de turma, de educação especial e de apoio (incluindo a turma do 1º e 2º anos, em várias atividades)!  
**Valeu a pena!**

**Maria Aurora Bernardo Ricárdio Pacheco** (E.B. Alfarazes)

